



2º PEDNORTE
CONGRESSO DE PEDIATRIA
DA REGIÃO NORTE
04 a 07 DE JUNHO DE 2023 Palmas - TO

**04 a 07
DE JUNHO**

Hotel Girassol Plaza
701 Norte, Rua NIS A, Conj. 2, Lote 4
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



Trabalhos Científicos

Título: Gravidez Na Adolescência Na Região Norte Do Brasil: Uma Análise Do Período Entre 2019 E 2023

Autores: AMANDA MOREIRA MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MARÍLIA MARTINS COELHO COUTINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MARIA CLARA BALICA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MIRIÃ SARA ÉVORA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), RENANDA BEATRIZ RODRIGUES FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ROSANNA COELHO GALVÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), SARA MACEDO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), VIRGÍLIO DO REGO MOTEIRO LIRA ARAÚJO JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ANDREA SILVA DO AMARAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

Resumo: A adolescência, fase de transição entre a infância e a vida adulta, é marcada por inúmeras mudanças físicas, emocionais, fisiológicas e psicológicas. Nessa fase ocorre a puberdade e, para muitos adolescentes, o início da atividade sexual, o que torna muitas adolescentes suscetíveis a uma gestação prematura e não planejada. A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública devido às inúmeras problemáticas que a cerca, como risco de complicações a saúde materna, abortos, prematuridade e abandono escolar. Assim, conhecer o perfil das gestações precoces é crucial para entender a dinâmica de tal problema e estabelecer medidas sociais, educativas e em saúde para preveni-lo. "Analisar o perfil sociodemográfico da gravidez na adolescência no estado do Tocantins. "Trata-se de uma análise quantitativa descritiva sobre a gravidez na adolescência na região Norte do Brasil entre 2019 e 2023, realizada a partir de dados secundários de um sistema de informação em saúde. Para definir a faixa etária, utilizou-se o critério da Organização Mundial da Saúde (OMS), que considera como adolescentes aqueles com idade entre 10 e 19 anos. Foram analisadas informações sobre faixa etária, tipo de parto, nível de instrução da mãe, número de consultas de pré-natal e estado de residência das gestantes na região Norte." A análise dos dados indicou que, entre 2019 e 2023, a gravidez na adolescência representou 20,8% do total de nascidos vivos na região Norte, com 311.859 casos registrados. Desses, 293.168 (94,0%) ocorreram em adolescentes entre 15 e 19 anos, e 18.691 (6,0%) em adolescentes entre 10 e 14 anos. Quanto ao tipo de parto, aproximadamente 63% dos nascimentos foram por via vaginal. No que se refere à escolaridade materna, 67% das mães tinham entre 8 e 11 anos de estudo, enquanto cerca de 1,3% não possuíam instrução formal. Em relação ao acompanhamento pré-natal, 35% das gestantes realizaram um pré-natal mais que adequado, enquanto 37% tiveram acompanhamento inadequado ou não realizaram pré-natal. Entre os estados da região Norte, os que registraram os maiores números de gravidez na adolescência foram Pará (141.512 casos), Amazonas (84.235 casos), Tocantins (20.674 casos) e Rondônia (19.455 casos). Já os estados com os menores números registrados foram Roraima (14.229 casos), Amapá (14.341 casos) e Acre (17.413 casos)." A alta incidência de gravidez na adolescência no Tocantins evidencia um problema de saúde pública, especialmente entre jovens de 15 a 19 anos. A considerável parcela de gestantes com acompanhamento pré-natal inadequado e o acesso limitado à educação formal por parte das mães indicam desafios na saúde materno-infantil. Assim, destaca-se a necessidade de políticas eficazes para prevenção, educação sexual e ampliação dos serviços de saúde, visando reduzir os impactos desse fenômeno no desenvolvimento das adolescentes.